

XXIV Semana Científica Johanna Döbereiner – 2024

Utilização de compostos fermentados associados à rocha fonolito no enriquecimento de substrato para a produção de mudas de maracujá

Davi da Roza Almeida¹; José Guilherme Marinho Guerra⁴; Raul Castro Carriello Rosa⁴; André Junio Raposo Rosa¹; Gustavo Uilson Rodriguez Reis¹; Eduardo Carvalho Ramos²; Jhonatan Marins Goulart³; Ednaldo da Silva Araújo⁴.

¹ Graduando de agronomia, UFRRJ, davidarozaalmeida@gmail.com, andreraposo.rosa@gmail.com, ququ.uilson.reis@gmail.com. ² Pós-graduação em fitotecnia, doutorado, UFRRJ, eduardoruralino@gmail.com. ³ Dr. em fitotecnia pela UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com. ⁴ Pesquisador, EMBRAPA Agrobiologia, ednaldo.araujo@embrapa.br, Raul.rosa@embrapa.br, guilherme.guerra@embrapa.br

A produção agrícola brasileira é dependente da importação de fertilizantes, sendo 85% do consumo derivado do exterior. Esse cenário se agravou com os conflitos geopolíticos internacionais, o que conduziu ao lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes 2022-2050 para estimular a manufatura industrial e aumentar a oferta de fertilizantes no país. Paralelamente, fortalecer a agroecologia e a produção orgânica é também uma estratégia de política pública relevante, a partir do estímulo à adoção de práticas que promovam o aproveitamento de resíduos orgânicos locais e do uso de fertilizantes orgânicos, como os compostos farelados fermentados (CFF), favorecendo a sustentabilidade “on farm”, em particular das unidades familiares. Destarte, este projeto objetiva avaliar o efeito da substituição do farelo de trigo por bagaço-de-cana de açúcar na formulação de CFF, associado à presença de rocha potássica fonolito, com vistas ao enriquecimento de um substrato comercial (Organosolo), utilizado na produção de mudas de maracujá roxo. O trabalho será dividido em duas etapas. A primeira envolve o preparo e a caracterização química de CFF utilizando-se farelo de trigo (FT), bagaço de cana-de-açúcar (BC), farinha de peixe (FP) e farelo de mamona (FM) em diferentes proporções (%), a saber: 60FT:40FP, 50FT:10BC:40FP, 40FT:20BC:40FP, 30FT:30BC:40FP, 20FT:40BC:40FP, 10FT:50BC:40FP, 60BC:40FP, e 60FT:40FM (análogo a um padrão). Estas formulações comporão os tratamentos, totalizando oito, em um ensaio conduzido em recipientes plásticos fechados, mantidos em sala de incubação por 21 dias; o delineamento será o inteiramente casualizado com os tratamentos dispostos em arranjo fatorial. Na segunda etapa, serão selecionados quatro tratamentos, acrescidos ou não de rocha fonolito (10% p/p), avaliados como fontes de enriquecimento (doses de 1, 2, 4, 8, 16% p/v) do substrato utilizado na produção de mudas de maracujá roxo. Prevê-se determinar as doses ótimas para o crescimento das mudas.

Palavras-chave: Agroecologia, Bokashi, *Passiflora edulis*.

Agradecimentos aos financiadores do projeto: FAPERJ e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).